

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR  
MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS DA GROWTH INVESTIMENTOS EM  
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A., PARA FINS DE INCORPORAÇÃO PELA  
ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.**

Atenção: aos Administradores e acionistas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.  
Avenida das Nações Unidas, nº 12.901– Torre Oeste, 8º andar, Brooklin Paulista  
São Paulo – SP  
CNPJ|MF: 11.421.994/0001-36  
NIRE: 35.300.592.328

Prezados Senhores,

A Aurius Consultoria Contábil e Tributária Ltda., empresa estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, com sede na Rua Líbero Badaró, nº 158, 22º andar, Centro Histórico de São Paulo, inscrita no CNPJ|MF sob o nº 36.448.792/0001-09, e registrada no Conselho Regional de Contabilidade da Seccional do Estado de São Paulo – CRC–SP sob o nº 2SP041713/O-7, representada pelo seu sócio infra-assinado, Luiz Antonio Maciel, Contador, portador do RG nº M-3.189.887 SSP|MG, inscrito no CPF|MF sob o nº 680.754.726-91 e no Conselho Regional de Contabilidade sob o nº 1SP206087/O-9, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada pela administração da Orizon Valorização de Resíduos S.A. (doravante denominada simplesmente “Orizon” ou “Incorporadora”), com o objetivo de proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil da Growth Investimentos em Valorização de Resíduos S.A. (doravante denominada simplesmente “Companhia” ou “Incorporada”), em 22 de abril de 2026, o qual será utilizado para fins de incorporação pela Orizon, de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos (“Laudo de Avaliação”).

### **Objetivo da avaliação**

O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis da Sociedade, em 22 de abril de 2026 (“Laudo de Avaliação”) tem por objetivo a incorporação da Companhia pela Orizon Valorização de Resíduos S.A. (conforme definidas abaixo). O referido Laudo de Avaliação é parte integrante de todos os atos societários que suportarão a operação de incorporação e será, juntamente com o Protocolo e Justificação de Incorporação, com as deliberações e aprovações em atas de Assembleia Geral Extraordinária – AGE dos acionistas da Incorporadora e da Incorporada e de todos os documentos inerentes à referida operação de incorporação, objeto de arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) e demais registros públicos competentes. Conforme deliberação incluída no referido Protocolo e Justificação de Incorporação, o registro no CNPJ|MF da Companhia será extinto perante a Receita Federal do Brasil por encerramento de liquidação voluntária em virtude da incorporação do seu patrimônio líquido pela Incorporadora, bem como a extinção das ações representativas de seu capital social.

Para fins deste Laudo de Avaliação, identificam-se as empresas objeto deste trabalho como:

Empresa Incorporada –

Growth Investimentos em Valorização de Resíduos S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 466, Sala 703, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ|MF sob o nº 65.925.803/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”), sob o NIRE nº 35.300.690.214.

Empresa Incorporadora –

Orizon Valorização de Resíduos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901– Torre Oeste, 8º andar, Brooklin Paulista, inscrita no CNPJ|MF sob o nº 11.421.994/0001-36, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”), sob o NIRE nº 35.300.592.328.

### **Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito no Anexo B deste Laudo Avaliação.

### **Alcance dos trabalhos e responsabilidade do Profissional de Contabilidade**

A nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia, em 22 de abril de 2026, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 22 de novembro de 2018, que prevê a aplicação de procedimentos de exame nas contas contábeis do balanço patrimonial da Companhia, o qual consta do Anexo A, para fins de emissão deste Laudo de Avaliação. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Companhia, de acordo com as normas contábeis brasileiras aplicáveis, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo Profissional de Contabilidade e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para elaboração de nosso Laudo de Avaliação está livre de distorção relevante.

A emissão de laudo de avaliação envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do Profissional de Contabilidade, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Profissional de Contabilidade considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Companhia para planejar os procedimentos que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. O trabalho inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis realizadas pela administração da Companhia. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

## **Conclusão**

Com base nos trabalhos realizados, concluímos que o valor de R\$ 425.906.098,00 (quatrocentos e vinte e cinco milhões, novecentos e seis mil e noventa e oito reais), conforme balanço patrimonial, em 22 de abril de 2026, registrado nos livros contábeis da Companhia e resumido no Anexo A deste Laudo de Avaliação, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da Companhia, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

## **Outros Assuntos**

Adicionalmente, informamos que:

(a) de acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, tampouco de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram por nós prestados e que estão acima descritos; e

(b) não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos administradores da Companhia com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

São Paulo, 30 de abril de 2026  
Aurius Consultoria Contábil e Tributária Ltda.  
CRC 2SP041713/O-7

---

Luiz Antonio Maciel  
Contador CRC 1SP206087/O-9

São partes integrantes e inseparáveis deste Laudo de Avaliação:  
Anexo A – Balanço Patrimonial em 22 de abril de 2026.  
Anexo B – Resumo das principais práticas contábeis.

**ANEXO A - Balanço Patrimonial em 22 de abril de 2026**

**Base do Laudo de Avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis do Growth Investimentos em Valorização de Resíduos S.A., para fins de incorporação pela Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Em Reais

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>22/04/2026</b>	<b>Passivos</b>	<b>Nota</b>	<b>22/04/2026</b>
Caixa e equivalente de caixa		1.000,00			
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.000,00</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>-</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>Passivo não circulante</b>		
Investimentos	3	425.905.098,00			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>425.905.098,00</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	4	425.906.098,00
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>425.906.098,00</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>425.906.098,00</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>425.906.098,00</b>

Este Anexo e o Anexo B - Resumo das Principais Práticas Contábeis são partes integrantes e inseparáveis do Laudo de Avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, em 22 de abril de 2026, da Growth Investimentos em Valorização de Resíduos S.A. para fins de incorporação pela Orizon Valorização de Resíduos S.A., emitido pela Aurius Consultoria Contábil e Tributária Ltda., datado de 30 de abril de 2026.

*Este Anexo é parte integrante e inseparável do Laudo de Avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, em 22 de abril de 2026, da Growth Investimentos em Valorização de Resíduos S.A. para fins de incorporação pela Orizon Valorização de Resíduos S.A., emitido pela Aurius Consultoria Contábil e Tributária Ltda., datado de 30 de abril de 2026.*

## **ANEXO B – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Resumimos a seguir as principais práticas contábeis adotadas na preparação do balanço patrimonial utilizado no laudo de avaliação do patrimônio líquido apurado por meio dos livros contábeis da Companhia, na data-base de 22 de abril de 2026, que foram utilizadas para a avaliação das contas contábeis registradas no balanço patrimonial na referida data-base.

### **1. Base de preparação**

- (a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – O balanço patrimonial da Companhia foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).
- (b) Base de mensuração – O balanço patrimonial da Companhia foi preparado com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando e se aplicável, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.
- (c) Moeda funcional e moeda de apresentação – O balanço patrimonial está apresentado em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em R\$, incluindo os centavos.
- (d) Uso de estimativas e julgamentos – a preparação do balanço patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de certas estimativas contábeis e também, o exercício de julgamentos, estimativas e premissas por parte dos administradores da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e, por conseguinte, os valores reportados de ativos e passivos. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira consistente e tais revisões são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Companhia que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos no balanço patrimonial, bem como as informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no balanço patrimonial em 22 de abril de 2026, estão descritos, quando aplicável, nas notas explicativas deste Anexo.

### **2. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis, descritas em detalhes, a seguir, foram aplicadas de maneira consistente.

#### **2.1 Instrumentos financeiros –**

- (i) Reconhecimento – Os valores dos títulos de dívida emitidos são reconhecidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são

reconhecidos inicialmente, quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração

**Instrumentos Financeiros** – Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender determinadas condições e não for designado como mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado).

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes), se atender determinadas condições e não for designado como mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado).

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

2.2 Investimentos - São representados na Controladora por investimentos em empresas controladas, sendo avaliados, sempre que aplicável, pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização como a diferença entre o montante a receber da controlada ou coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.3 Outros ativos e passivos - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, serão demonstrados como não circulantes.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3. Investimentos

<u>Empresa</u>	<u>Participação %</u>	<u>Valor</u>
Vital Engenharia Ambiental S.A.	100,00%	333.201.235,00
Orbis Ambiental S.A.	100,00%	57.658.772,00
Gbio Energia S.A.	100,00%	35.045.091,00
		<u>425.905.098,00</u>

Referem-se às participações societárias detidas pela Companhia em cada uma das empresas controladas, na forma demonstrada, cujas ações foram recebidas, em sua integralidade, em aumento de seu capital social, devidamente avaliadas com base nos respectivos Laudos de Avaliação patrimonial, datados de 31 de março de 2026.

Referidos investimentos, em regra, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações contábeis das respectivas sociedades controladas. Nesta data-base, os investimentos estão representados pelos valores determinados nos respectivos Laudos de Avaliação patrimonial de cada uma das sociedades. Desta forma, os resultados de equivalência patrimonial de cada uma das empresas, relativamente ao período de 1 a 22 de abril de 2026, serão recepcionados pela Incorporadora como variação patrimonial havida entre a data-base da operação de incorporação da Companhia e a data do evento, conforme determinado pelo Protocolo e Justificação da operação.

### 4. Patrimônio líquido

Capital social	425.906.098,00
----------------	----------------

A Incorporada é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional do País, no valor de R\$ 425.906.098,00 (quatrocentos e vinte e cinco milhões, novecentos e seis mil e noventa e oito reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 425.906.098 (quatrocentos e vinte e cinco milhões, novecentas e seis mil e noventa e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Por ocasião da aprovação da operação de incorporação da Companhia, as ações de seu capital social serão canceladas, devendo ser substituídas por novas ações a serem emitidas pela Incorporadora, destinadas aos sócios acionistas da Companhia.

\* \* \*